

TERMÔMETRO

do *Varejo*

AGOSTO | 2025



Sistema CNDL



PALAVRA DA PRESIDENTE

Vendas do comércio ficam praticamente estagnadas no 1º semestre de 2025; crédito avança, mas a elevação dos juros requer cautela

No 1º semestre de 2025, as vendas do comércio de Mato Grosso do Sul ficaram praticamente estagnadas. A boa notícia é que as vendas do varejo ampliado pararam de recuar. Esse agrupamento reúne o comércio varejista e algumas atividades comerciais mais específicas, como as vendas de automóveis e materiais de construção. Os destaques positivos do semestre vieram do setor de serviços, que registrou alta de 2,8%, e do setor agropecuário, cujas projeções apontam para um crescimento expressivo em 2025. Esta edição Termômetro também mostra que as exportações do estado cresceram ao longo de janeiro a julho de 2025, tendo os EUA como o segundo principal destino das exportações, com participação de quase 6% no valor exportado. Resta saber como, nos próximos meses, o setor exportador do estado será afetado pelo aumento das tarifas no mercado americano. Além da questão externa, o relatório traz outro ponto de atenção: dados do Banco Central mostram um crescimento da taxa de inadimplência e do crédito bancário no estado. Em um cenário de juros elevados, esses números reforçam a importância de analisar as condições de juros e prazos das diferentes propostas de crédito.

Inês Santiago



VENDAS DO VAREJO

Em Mato Grosso do Sul, no 1º semestre de 2025, vendas crescem 0,3% no varejo ampliado e recuam 0,3% no comércio varejista

De acordo com o IBGE, no 1º semestre de 2025, as vendas do comércio varejista de Mato Grosso do Sul recuaram 0,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No país como um todo, as vendas registraram avanço de 1,8%. O comércio varejista é o agrupamento do IBGE que desconsidera atividades comerciais mais específicas, como a de veículos e materiais de construção. Já as vendas do varejo ampliado, que incluem o comércio varejista e as atividades mais específicas, registraram alta de 0,3%. Embora seja uma variação pequena, cabe lembrar que esse agrupamento do comércio registrou uma longa sequência de quedas até que os dados mais recentes passassem a mostrar crescimento.

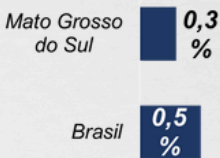
Comércio varejista

Crescimento no 1º semestre de 2025



Varejo ampliado

Crescimento no 1º semestre de 2025



Vendas do comércio / MS
Número Índice (2022 = 100)



25.528

Número de estabelecimentos comerciais em MS em 2023, segundo a PAC do IBGE

Fonte: IBGE

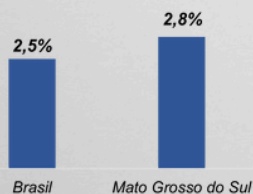
SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

No 1º semestre de 2025, atividade do setor de serviços avança, enquanto produção industrial recua em Mato Grosso do Sul; projeções indicam retomada do setor agropecuário no estado

No 1º semestre de 2025, o setor de serviços de Mato Grosso do Sul registrou crescimento de 2,8% na atividade, de acordo com dados divulgados pelo IBGE. O desempenho do setor no estado ficou acima do verificado na média nacional (2,8%). O setor de serviços representa a maior fatia do PIB local e representa um indicador importante do termômetro da economia. Na indústria, porém, os dados do semestre indicam queda da produção no estado. O recuo estimado foi de 4,1% na comparação entre o 1º semestre de 2025 e o mesmo período do ano anterior. Por fim, as projeções para o setor agropecuário mostram-se favoráveis. De acordo com estimativas do Ministério da Agricultura e Pecuária, espera-se um crescimento de 17,6% no estado, acima do avanço projetado para o país como um todo (11,6%).

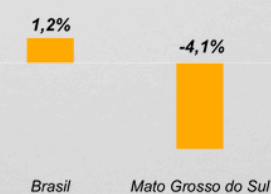
Volume de Serviços

1º semestre de 2025 ante 1º semestre de 2024



Produção industrial

1º semestre de 2025 ante 1º semestre de 2024



11,6%

Crescimento projetado para o VBP da Agropecuária no Brasil



17,6%

Crescimento projetado para o VBP da Agropecuária em MS



Fonte: IBGE e Ministério da Agricultura e Pecuária

MERCADO DE TRABALHO (CAGED)

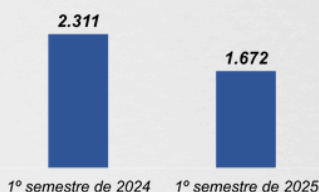
Em Mato Grosso do Sul, 23.738 vagas formais foram criadas no 1º semestre de 2025; saldo supera o observado no mesmo período de 2024

Dados do CAGED mostram que, no 1º semestre de 2025, 23.738 vagas formais foram criadas no estado de Mato Grosso do Sul. O saldo de vagas criadas corresponde à diferença entre o total de admissões e o total de demissões observadas em um dado período. Para comparação, no 1º semestre de 2024, o saldo de criação de vagas no estado foi de 21.330, o que mostra que o mercado de trabalho formal está mais aquecido neste ano. A abertura dos dados por setor revela que o setor de serviços segue na dianteira, com saldo de 9.717 vagas formais criadas, seguido pela Indústria (4.674). No comércio, a despeito da aceleração do ritmo de criação de vagas na economia como um todo, o 1º semestre de 2025 registrou saldo positivo de 1.672 vagas formais criadas, mas abaixo do observado no mesmo período de 2024, quando 2.311 vagas formais foram criadas.

Criação de vagas por setor – MS
1º semestre de 2025



Criação de vagas no comércio – MS



23.738

Número de vagas criadas na economia de MS no 1º semestre de 2025

21.330

Número de vagas criadas na economia de MS no 1º semestre de 2024

Fonte: CAGED

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Exportações de Mato Grosso do Sul chegam a US\$ 6,3 bilhões no acumulado de janeiro a julho de 2025 e crescem 3,8%

A De janeiro a julho de 2025, as exportações de Mato Grosso do Sul alcançaram US\$ 6,3 bilhões, com crescimento de 3,8% na comparação com o mesmo período de 2024. Já as importações chegaram a US\$ 1,5 bilhões, com recuo de 7,6%. Com esses resultados, o saldo da balança comercial do estado foi de US\$ 4,8 bilhões. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Analisando os principais destinos dos produtos de Mato Grosso do Sul, constata-se que a China foi o principal destino das exportações, com 47,7% do total exportado. Em seguida, aparecem os Estados Unidos, com 5,9%. Nos próximos meses, os efeitos das tarifas impostas às exportações brasileiras no mercado americano poderão ser avaliados com maior precisão. Essas tarifas entraram em vigor em agosto de 2025.



US\$ 4,8 bi

Saldo da Balança Comercial de MS de janeiro a julho de 2025

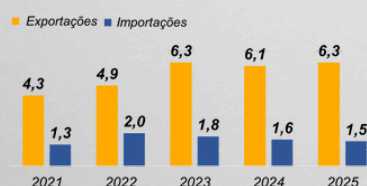


47,7%

Participação da China no total de exportações de MS



Exportações e importações – MS
Em US\$ bilhões



5,9%

Participação dos EUA no total de exportações de MS



31,0%

Participação da celulose no total de exportações de MS



Fonte: MDIC

MERCADO DE CRÉDITO

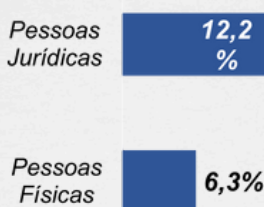
Crédito a empresas cresce 12,2% no 1º semestre de 2025 em Mato Grosso do Sul



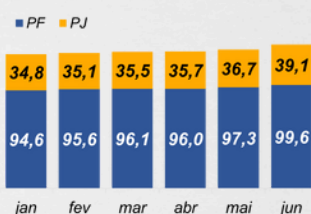
Em junho de 2025, o saldo de crédito a Pessoas Físicas chegou a R\$ 99,6 bilhões em Mato Grosso do Sul, com crescimento de 6,3% ao longo do 1º semestre de 2025 em Mato Grosso do Sul. O saldo de crédito representa a soma dos valores em aberto das operações de empréstimos e financiamentos. No segmento de Pessoas Jurídicas, o avanço ao longo do semestre foi ainda mais expressivo, de 12,2%. Com isso, o saldo de crédito a empresas chegou a R\$ 39,1 bilhões. Outro indicador divulgado pelo Banco Central é a taxa de inadimplência bancária. Ao longo do 1º semestre, essa taxa cresceu nos dois segmentos do mercado de crédito, chegando a 4,6% entre as Pessoas Físicas e a 3,5% entre as Pessoas Jurídicas. A taxa de inadimplência é calculada pelo Banco Central como a proporção do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias.

Evolução do crédito – MS

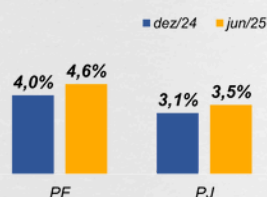
Crescimento no semestre



Saldo de crédito – MS
Em R\$ bilhões | 2025



Inadimplência bancária – MS
% do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias



Fonte: BCB

CAMPO GRANDE

Em Campo Grande, saldo de criação de vagas formais chega a 6.307 no 1º semestre de 2025 e mantém o mesmo ritmo de 2024; comércio registra o terceiro maior saldo na capital do estado

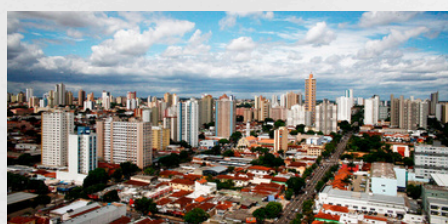


Foto: Diogo Gonçalves

Na capital de Mato Grosso do Sul, o saldo de criação de vagas no 1º semestre de 2025 chegou a 6.307, superando ligeiramente o observado no mesmo período de 2024, quando se observou um saldo de 6.265 empregos formais criados. Em Campo Grande, o setor de serviços também lidera, com saldo de 3.661 novos postos formais de trabalho. Na construção, o saldo foi de 1.291. O comércio da capital aparece em seguida, com o terceiro maior saldo no semestre. Os números mostram, em suma, que o mercado de trabalho formal mantém o dinamismo. O bom desempenho do mercado de trabalho é fundamental para a determinação do consumo e, conseqüentemente, para o varejo.

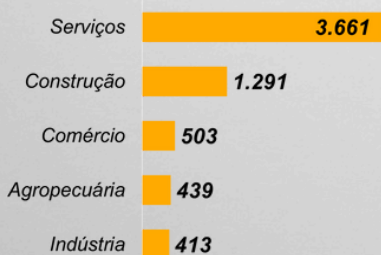
6.307
Número de vagas criadas em Campo Grande no 1º semestre de 2025



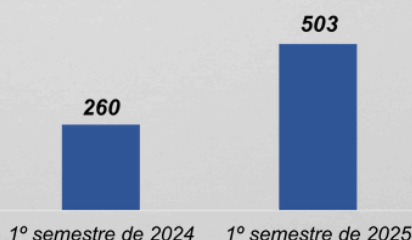
6.265
Número de vagas criadas em Campo Grande no 1º semestre de 2024



Criação de vagas por setor – CG
1º semestre de 2025



Criação de vagas no comércio – CG



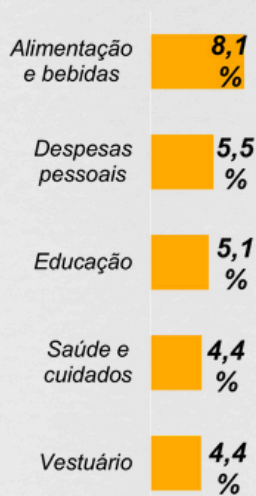
Fonte: CAGED



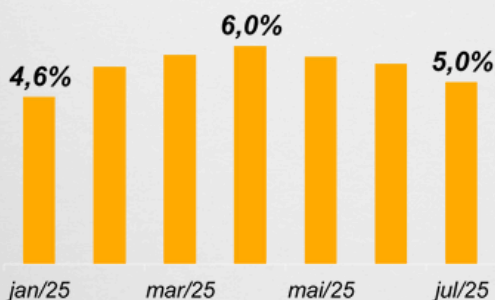
Depois acelerar nos primeiros meses do ano, inflação desacelera e chega a 5,0% em Campo Grande; preços dos alimentos ainda é destaque

Dados do IBGE mostram que, depois de alcançar 6,0% no acumulado dos 12 meses encerrados em abril, a inflação medida em Campo Grande vem desacelerando. Isso significa que os preços ainda sobem, mas a um ritmo menor. Em julho de 2025, no acumulado de 12 meses, o IPCA registrou alta de 5,0% na capital de Mato Grosso do Sul. Na comparação mensal, constata-se que os preços recuaram 0,19% entre julho e junho de 2025. A abertura dos dados por grupos de bens e serviços mostra que “Alimentação e bebidas” segue liderando a alta local dos preços, com variação de 8,1%. Em seguida, aparece o grupo de “Despesas pessoais”, com variação de 5,5%. Por fim, os dados do IGP-M nacional seguem exibindo desaceleração. Esse índice de inflação, que considera preços aos consumidores finais e aos produtores, acumula alta de 3,0% em 12 meses. Esse resultado pode ser mais um sinal de arrefecimento da inflação.

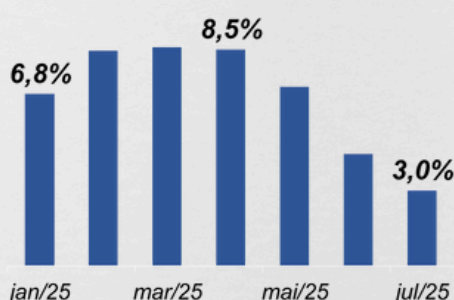
IPCA por itens Acumulado em 12 meses



IPCA – Campo Grande Acumulado em 12 meses



IGPM – Brasil Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE